



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
**PLANO DE ENSINO 2021-2**



Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 conforme: Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Decreto Estadual nº 587, de 30 de abril de 2020, Portaria MEC nº 544 de 16 de junho de 2020, Resolução Normativa nº 140/2020/Cun, de 24 de julho de 2020 e Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional - Resolução nº 30/2020/CUn.

### 1 – IDENTIFICAÇÃO:

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>	<b>CRÉDITOS</b>
INT 5204	O cuidado no processo de viver humano II a condição cirúrgica	12
<b>SALA DE AULA</b>	Sala virtual Moodle UFSC	
<b>DIA DA SEMANA</b>	Segundas, terças, quartas e sábados	
<b>HORÁRIO DA DISCIPLINA</b>	<b>Teórico:</b> 07h30 às 11h50 <b>Teórico-prático:</b> 6h50 às 12h10	

### 2 - PRÉ-REQUISITOS:

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CÓDIGO</b>
Fundamentos para o Cuidado Profissional	NFR 5105

### 3 - CARGA HORÁRIA:

<b>TEÓRICA</b>	<b>TEÓRICO-PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMANAL</b>
93 horas	Total = 123 horas (Não presencial 87h; Campo 36h) Redimensionado= 60 h	216 horas	<b>Téorica:</b> 25hs <b>Téorico-prático:</b> 30hs

### 4 – PROFESSORAS:

<b>Nomes</b>	<b>E-mail</b>
1. Coordenadora: Ana Graziela Alvarez	a.graziela@ufsc.br
2. Lúcia Nazareth Amante	lucia.amante@ufsc.br
3. Luciara Fabiane Sebold	fabiane.sebold@ufsc.br
4. Juliana Balbinot Reis Girondi	juliana.balbinot@ufsc.br
5. Keyla Cristiane do Nascimento	keyla.n@ufsc.br
6. Neide da Silva Knihs	neide.knihs@ufsc.br

## 5 - HORÁRIOS DE ATENDIMENTO (COORDENADORA, PROFESSORAS, MONITORA):

PROFESSORAS	HORÁRIO	FORMA DE AGENDAMENTO
Ana Graziela Alvarez (Coordenadora)	14:00-16:00 segundas	O agendamento de reuniões deverá ser solicitado pelo aluno/líder por e-mail ou mensagem pela plataforma Moodle UFSC.
Neide da Silva Knih	14:00-15:00 segundas 13:00-14:00 quintas	
Lúcia Nazareth Amante	14:00-16:00 segundas	Sala para Reuniões: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/disciplina-int5204">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/disciplina-int5204</a>  Sala Google Meet (2ª opção)
Juliana Balbinot Reis Girondi	13:00-14:00 quintas 13:00-14:00 sextas	
Keyla Cristiane do Nascimento	14:00-16:00 segundas	
Luciara Fabiane Sebold	14:00-16:00 sextas	

### 5.1 – Formas de comunicação oficial na disciplina

As formas de contato adotadas na disciplina para comunicação entre alunos e professores, nos casos de dúvidas, de questionamentos e avisos, devem ser realizadas pelas plataformas oficiais de comunicação da UFSC. Preferencialmente usar o AVA Moodle (Fóruns e Mensagens), ou e-mail institucional das professoras, conforme item 4. Reuniões podem ser agendadas, se necessário.

### 6 - EMENTA:

O cuidado de enfermagem ao adulto e idoso nas intercorrências cirúrgicas, agudas e crônicas do processo de viver considerando o contexto institucional e familiar, bem como o itinerário terapêutico como o desenvolvimento de habilidades relacionadas a este cuidado. Sistematização da assistência de enfermagem em ações de promoção, recuperação e reabilitação da saúde. Aspectos éticos e bioéticos no cuidado a pessoas em condição cirúrgica. Segurança do paciente.

## 7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS:

### **Competências gerais:**

1. Conhece os pressupostos legais e éticos que regulamentam o exercício do cuidado de enfermagem referentes aos aspectos clínicos e cirúrgicos do paciente e família no período perioperatório.
2. Desenvolve habilidades instrumentais, cognitivas, afetivas, sociais e culturais para a tomada de decisões competentes no processo de cuidar do paciente no período perioperatório no contexto hospitalar.
3. Desenvolve habilidades e atitudes para a construção da relação terapêutica entre profissional e paciente, profissional e família e equipe multiprofissional para um melhor desempenho no processo de cuidar no período perioperatório.

### **Competências específicas:**

1. Desenvolve o raciocínio clínico para implementação do cuidado no contexto perioperatório;
2. Desenvolve habilidades para implementar a sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório;
3. Exerce o cuidado de acordo com o código de ética de Enfermagem, resguardando os direitos do paciente, da família, de colegas, do professor e da equipe multiprofissional em situações cirúrgicas;
4. Reconhece o Sistema Único de Saúde enquanto espaço de cuidado em saúde e enfermagem para obter a referência e contra-referência no período perioperatório.
5. Buscar integração com a equipe multiprofissional visando o cuidado interdisciplinar nas situações cirúrgicas;
6. Reconhece o processo de trabalho de enfermagem nos contextos: das unidades de internação cirúrgica, centro cirúrgico, sala de recuperação pós anestésica e centro de material e esterilização;
7. Reconhece o familiar como um parceiro da Enfermagem no desenvolvimento do cuidado no período perioperatório;
8. Compreende as especificidades relativas ao gênero na manifestação no desenvolvimento cuidado do período perioperatório;
9. Diagnósticos grupos vulneráveis planejando e prestando cuidados de enfermagem referentes às situações cirúrgicas;
10. Apreende as etapas para o reprocessamento de artigos médico hospitalares e o fluxo de artigos reprocessados no ambiente hospitalar.

## 8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

**História da Cirurgia:** Contextualização histórica e evolução dos procedimentos cirúrgicos ao longo da história.

**Legislação do exercício profissional de enfermagem:** atribuições e responsabilidades da equipe cirúrgica no período perioperatório. Cuidados éticos e bioéticos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, doação e transplante de órgãos.

**Políticas públicas:** referência e contra referência em conformidade às linhas de cuidados. Políticas públicas para alta e média complexidade relacionadas à procedimentos cirúrgicos.

**Segurança do paciente:** Programa Nacional de Segurança do Paciente e Protocolo de Cirurgia Segura.

**Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP):** Raciocínio clínico para Diagnóstico e Intervenções de enfermagem, segundo a taxonomia NANDA, ao paciente em condição perioperatória.

**Organização do Processo de Trabalho:** Equipe de enfermagem da unidade de internação cirúrgica: atribuições e responsabilidades. Atribuições e responsabilidades das equipes atuantes no Centro Cirúrgico. Reconhecimento da dinâmica da equipe multiprofissional e interdisciplinar no cuidado e gerenciamento da unidade. Estrutura física, funcional e organizacional do centro cirúrgico, centro de material e esterilização e sala de recuperação pós-anestésica. Procedimentos de preparo, esterilização, armazenamento, controle e transporte de materiais e instrumentais.

**Enfermagem perioperatória no enfrentamento à pandemia por COVID-19:** Prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus durante a realização de procedimentos cirúrgicos;

**Cuidado de Enfermagem ao paciente no pré-operatório:** Avaliação da condição de saúde do paciente. Exame Físico. Mudanças decorrentes da doença, da necessidade de intervenção cirúrgica e a alteração da dinâmica familiar. Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem no preparo do paciente para o ato cirúrgico.

**Cuidado de Enfermagem ao paciente no transoperatório:** Classificação das cirurgias quanto a urgência, grau de contaminação e terminologia científica. Tipos e localização da incisão cirúrgica. Tempos cirúrgicos. Preparo de campo operatório. Posicionamento cirúrgico. Procedimentos anestésicos: tipos e cuidados. Diagnósticos e intervenções de enfermagem no pré, trans e pós-operatório e sala de Recuperação Pós-Anestésica. Medidas de controle de infecção no Centro Cirúrgico, materiais e equipamentos e ambiente. Paramentação e noções de instrumentação cirúrgica. Tecnologias, humanização.

**Cuidado de Enfermagem ao paciente no pós-operatório:** Avaliação de risco e prevenção de complicações. Preparo de leito para operado. Exame Físico. Dor (avaliação, analgesia). Mudanças decorrentes da intervenção cirúrgica e a alteração da dinâmica familiar. Diagnósticos e Intervenções de enfermagem no período após o ato cirúrgico. Drenos. Avaliação e tratamento de feridas cirúrgicas (definição, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem, terapia tópica). Estomias intestinal e urinária (definição, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem, dispositivos e acessórios). Terapia nutricional enteral e parenteral. Preparo do paciente e família para alta hospitalar.

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Entero-Gástricas:** definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Esofagectomia; Gastrectomia/Vagotomia; Gastrostomia/Jejunostomia; Herniorrafia/Hernioplastia; Apendicectomia; Cirurgia Bariátrica; Hemorroidectomia. Cuidados de Enfermagem à pessoa com estoma e sua família (Estomias intestinais e urinárias)

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Vasculares:** definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Embolectomia; Endarterectomia de carótida; Amputações; Correção de Aneurisma de Aorta Abdominal. Cuidados de enfermagem para pessoas com úlceras vasculogênicas.

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Urológicas e proctológicas:** definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica e

intervenções de enfermagem nas cirurgias: Ressecção Transuretral de Próstata; Prostatectomia Radical; Ressecção Transuretral de Bexiga; Nefrectomia Parcial e Radical; Nefrolitotomia Percutânea ou Aberta; Nefrolitotripsia.

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Torácicas:** definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Pneumectomia Parcial ou Total; Drenagem Torácica; Lobectomia.

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Ortopédicas:** causas, sinais e sintomas, tipos fraturas, imobilizações, instrumentais cirúrgicos, Artroplastia de quadril, Riscos e complicações, Diagnósticos e intervenções de enfermagem.

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Neurológicas:** definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Craniotomia (Aneurismas, Tumores, Drenagem de Hematoma).

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Videolaparoscópicas:** definição, fundamentação teórica, equipamentos e instrumentais e intervenções de enfermagem.

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Plásticas:** definição, causas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem.

**Cuidados de Enfermagem ao paciente em processo de transplante:** Classificação dos transplantes. Realidade dos transplantes no Brasil. Apresentação do processo de transplante (lista única, logística e atendimento ambulatorial no pré e pós-operatório). Desenvolvimento de atividades da equipe multiprofissional em cada etapa do transplante. Discussão do papel do enfermeiro no contexto do transplante de órgãos. Assistência a família no processo de transplante.

## 9 - METODOLOGIA:

### 9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS

As atividades teóricas serão desenvolvidas remotamente por meio de atividades síncronas e assíncronas: aulas com exposição dialogada, participação de convidados (experts), pesquisa/consultas bibliográfica e metodologias ativas (*Team-Based Learning*; Simulação Cênica; Simulação de Baixa, Média e Alta Fidelidade; Summaê, Estudos de Casos Clínicos), jogos educacionais e vídeos.

### 9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

**Locais para realização das atividades teórico-práticas:** Laboratório de Enfermagem (LABENF/LPS/CCS/UFSC). Laboratório de Alta Fidelidade (LPS/CCS/UFSC) – acesso aos laboratórios respeitando as normas de Biossegurança do CCS/UFSC; Hospital Universitário: Centro Cirúrgico, Unidades de Internação Cirúrgica I (HU/UFSC) – os campos poderão mudar de acordo com disponibilidade das Instituições.

## 10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO

### 10.1 – Formas de avaliação e pesos:

ATIVIDADES	PESO
<b>Conteúdo Teórico</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Prova 1 (peso 3,0)</li><li>● Estudo clínico Especialidades cirúrgicas (peso 2,0)</li><li>● Participação em atividades (acesso aos conteúdos, entrega e qualidade de atividades, participação, Quiz) (peso 1,0)</li></ul>	4,0
<b>Conteúdo Teórico-Prático</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Estudo clínico (peso 2,0)</li><li>● Atividade Alta Hospitalar (peso 3,0)</li><li>● Estudo Ferida Operatória (peso 1,0)</li><li>● Prova 2 (peso 3,0)</li><li>● Participação (acesso conteúdos, entrega de atividades, Quiz) (peso 1,0)</li></ul>	6,0
<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>

### 10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO

Não há formas de recuperação da disciplina, conforme inciso 2 do Artigo nº 70 da Resolução nº 17/CUn de 30 de setembro de 1997.

### 11 - OBSERVAÇÕES:

- Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução nº 17/CUN/97 e Resolução CUN nº 140/2000 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>.
- De acordo com § 2º do Art. 69 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, o estudante é obrigado a **comparecer no mínimo 75% das atividades correspondentes à disciplina para obter aprovação por frequência**. Estará reprovado aquele que exceder o limite de 25% de faltas. A avaliação da frequência será contabilizada pela participação dos alunos nas atividades da disciplina (síncronas e assíncronas) e presenciais (quando autorizadas) previstas neste Plano de Ensino.
- Para contato com o monitor da disciplina, quando disponível, acesse o Sistema MONI e agende a atividade. Não sendo permitido ao monitor participar da elaboração de trabalhos, respostas a questões ou consulta em dias de provas.
- No caso de eventuais problemas com a internet entre em contato com o professor assim que possível, comunicando a indisponibilidade de rede.
- Não existe abono de falta independente do motivo (problema de saúde ou outro motivo). Contudo, aluna gestante, a partir do 8º mês de gestação e aluno com afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas caracterizadas por incapacidade física relativa, **desde que comprovado por atestado médico competente**, poderão solicitar tratamento especial, segundo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. **Os atestados médicos serão aceitos mediante respeito ao prazo de entrega máximo de 48h, considerando o dia de início da(s) falta(s).**

- f) O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, poderá formalizar solicitação para nova avaliação à Chefia do Departamento de Enfermagem e à Coordenação da 5ª fase, no **prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a avaliação perdida.**
- g) Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas em campo, quando liberadas, será adotada a Normativa 01/NFR/2013 (ANEXO 1), que dispõe sobre a vestimenta profissional de Enfermagem para uso em estabelecimentos de saúde como medida de biossegurança, bem como a Portaria nº 36/2019/HU (ANEXO 2), que dispõe sobre a implementação de medidas de proteção à segurança e a saúde dos trabalhadores de saúde.
- h) **Atividades teórico-práticas (campo prático):** Estão condicionados a disponibilidade de EPIs para professores e alunos, além da liberação do campo pelas instituições hospitalares. Na impossibilidade da realização das atividades práticas presenciais do semestre 2021-2, a disciplina será encerrada “com pendências”. Desse modo, os alunos, mesmos que aprovados no plano emergencial, ficarão com a menção “P” como conceito final da disciplina, havendo a necessidade de posterior realização das atividades práticas, quando possível, de acordo as condições impostas pela pandemia COVID-19.
- i) Todos os trabalhos escritos deverão ser apresentados/entregues segundo as últimas atualizações das normas da ABNT para trabalhos científicos. Um tutorial encontra-se disponível na BU UFSC: <https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>.
- j) O desenvolvimento de atividades de ensino remoto seguirá as recomendações do Ofício Circular Conjunto nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2021, que trata do assunto Adoção de Medidas relativas ao Ensino Remoto (ANEXO 3).

## 12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AMANTE, Lúcia Nazareth et al. **Cuidado de enfermagem no período perioperatório:** intervenções para a prática. vol 1. Curitiba: Editora CRV, 2016. 486p. [livro de autoria das professoras da disciplina]
2. NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I:** definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11ª ed. – Porto Alegre: Artmed, NANDA. 496 p. Editado como livro impresso em 2018. ISBN 978-85-8271-504-8. 1187p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5015948/mod\\_resource/content/3/Ref%2012.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5015948/mod_resource/content/3/Ref%2012.pdf)
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). FIOCRUZ. **Anexo 03: Protocolo para Cirurgia Segura.** 2013. 11p. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/cirurgias-seguras>. Acesso em: junho 2020.

### 13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Raquel Constantino de et al. Intervenção de enfermagem: cuidados com dreno torácico em adultos no pós-operatório. **Rev Rene**. 2018;19:e3332. 2018. Disponível em: [http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/34966/1/2018\\_art\\_realmeida.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/34966/1/2018_art_realmeida.pdf). Acesso em 07 ag. 2020.
2. BARROS HENRIQUES, Amanda Haissa; COSTA, Suzana Santos da; LACERDA, Janice de Sousa. Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 21, n. 4, nov. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45622>. Acesso em ago. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i4.45622>.
3. BARROS, BERNARDO CUNHA SENRA et al. A atuação da Angiologia e da Cirurgia Vascular na pandemia de COVID-19. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro, v. 47, e20202595, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202595>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa amputada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1ª ed. 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em [file:///C:/Users/NFR/AppData/Local/Temp/diretrizes\\_atencao\\_pessoa\\_amputada.pdf](file:///C:/Users/NFR/AppData/Local/Temp/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf) Acesso em 06 de agosto de 2020.
5. BRASIL. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 06/2020. **Orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-s) em procedimentos cirúrgicos** – Revisão: 29.05.2020. Brasília, 2020. 23p. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+t%C3%A9cnica+06-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/40edaf7d-8f4f-48c9-b876-bee0090d97ae>. Acesso em jul. 2020.
6. CAMPOS, M.G.C.A.; DE SOUSA, A.T.O.; VASCONCELOS, J.M.B.; DE LUCENA, S.A.P.; GOMES, S.K.A. **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico**. João Pessoa: Ideia, 2016. Disponível em: <http://www.corenpb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>. Acesso em 07 ag.2020.
7. CARVALHO, A. A. G. et al.. Guia para procedimentos vasculares durante a pandemia SARS – Cov 2. Disciplina cirurgia vascular e endovascular EPM - UNIFESP. 1ª ed. 2020. Disponível em: <https://sbacvsp.com.br/images/pdf/Cartilha-procedim-vasc-SARS-COV2.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
8. COELHO F.D.; PEDRO CARVALHO H.B.; PAES S.T; FERREIRA M.E.C. Cirurgia plástica estética e (in) satisfação corporal: uma visão atual. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 2017;32(1):135-140. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/1824/pt-BR/cirurgia-plastica-estetica-e--in--satisfacao-corporal--uma-visao-atual>. Acesso em 20 outubro 2020.
9. COLARES, C.M.P. et al. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3,



2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2232>. Acesso em 21 jun. 2020.
10. DE LUCCIA, N.; SILVA, E. S. **Aspectos Técnicos das Amputações dos Membros Inferiores**. In: PITTA, G. B. B.; CASTRO A. A.; BURIHAN E.. ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR GUIA ILUSTRADO. Disponível em: [http://lavavascular.com/moodle/file.php/13/pdf/nelson\\_amputacao.PDF](http://lavavascular.com/moodle/file.php/13/pdf/nelson_amputacao.PDF). Acesso em 06 de agosto de 2020.
  11. DE OLIVEIRA CRUZ, R.A. et al. Feridas complexas e o biofilme: atualização de saberes e práticas para enfermagem. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 10, n. 3, 2016. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/racs/article/view/3084>. Acesso em 31 jun. 2020.
  12. DOS SANTOS LUCIANO, F.R. et al. Validação de instrumento para registro da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 200-210, dez. 2019. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/520>. Acesso em: 02 jul. 2020. doi:<https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201900040005>.
  13. EBERHARDT, T.D. et al. Cicatrização de feridas: análise das tendências em teses e dissertações. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 2, p. 387-395, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/15259>. Acesso em 21 abr. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769215259>
  14. ESTEVÃO, M. C.; MIRANDA, C.; PEREIRA, A. P. G. S.; SOUZA, E. N.; PEREIRA, R. S. F.; RIBEIRO, C. F.; MELO, A. U. C. Dor fantasma em pacientes submetidos à amputação: revisão integrativa. **Medicus**, v.2, n.2, p.1-5, 2020. Disponível em <http://www.cognitionis.inf.br/index.php/medicus/article/view/CBPC2674-6484.2020.002.0001/32>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
  15. FARIAS, D. L. S.; NERY, R. N. B.; SANTANA, M. E.. O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estomizada com câncer colorretal. **Enferm. Foco** 2018; 10 (1): 35-39. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1028051> Acesso em 01 de dezembro de 2020.
  16. FREITAS, J. P. C.; BORGES, E. L.; BODEVAN, E. C. Caracterização da clientela e avaliação de serviço de atenção à saúde da pessoa com estomia de eliminação. **Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v. 16, e0918, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Eline\\_Borges/publication/324711451\\_Caracterizacao\\_da\\_clientela\\_e\\_avaliacao\\_de\\_servico\\_de\\_atencao\\_a\\_saude\\_da\\_pessoa\\_com\\_estomia\\_de\\_eliminação/links/5d051e80458515b055d4e6e2/Caracterizacao-da-clientela-e-avaliacao-de-servico-de-atencao-a-saude-da-pessoa-com-estomia-de-eliminacao.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Eline_Borges/publication/324711451_Caracterizacao_da_clientela_e_avaliacao_de_servico_de_atencao_a_saude_da_pessoa_com_estomia_de Eliminacao/links/5d051e80458515b055d4e6e2/Caracterizacao-da-clientela-e-avaliacao-de-servico-de-atencao-a-saude-da-pessoa-com-estomia-de-eliminacao.pdf). Acesso em 06 de dezembro de 2020.
  17. JĘDRZEJKIEWICZ, B.. Nursing care of a patient after limb amputation - case study. **Journal of Education, Health and Sport**. 2019; 9(9):424-429. Disponível em <http://www.ojs.ukw.edu.pl/index.php/johs/article/view/7429/9115>. Acesso em 06 de dezembro de 2020.

18. JÚNIOR, H.G. et al. Processo de enfermagem na assistência a pacientes com feridas em cicatrização por segunda intenção. **Cogitare Enferm**, v. 23, n. 4, p. e56022, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229541891.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.56022>
19. LUCENA, J. S.; SILVA, A. B. C.; MARQUES, M. J.; GOMES, B. M. R.; SOUSA, T. D. A.; PEREIRA, E. B. F.. Ansiedade na cirurgia vascular e ações de educação em saúde no pré-operatório. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**. Janeiro/Junho 2020; 5(1). Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/v5n1a10.pdf>. Acesso em 06 de dezembro de 2020.
20. MEIER, A.C. et al. Análise da intensidade, aspectos sensoriais e afetivos da dor de pacientes em pós-operatório imediato. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, 38(2), e62010, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.62010>.
21. MIRANDA, L.S.G.; CARVALHO, A.A.S.; PAZ, E.P.A. Qualidade de vida da pessoa estomizada: relação com os cuidados prestados na consulta de enfermagem de estomaterapia. **Esc Anna Nery** 2018; 22(4):e20180075. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n4/pt\\_1414-8145-ean-22-04-e20180075.pdf](https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n4/pt_1414-8145-ean-22-04-e20180075.pdf). Acesso em 06 de agosto de 2020.
22. MOTA M., GOMES G., SILVA C.D., Gomes V.L., PELZER M., Barros E. Autocuidado: uma estratégia para a qualidade de vida da pessoa com estomia. **Investig Enferm. Imagen Desarr.** 2016;18(1): 63-78. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11144/Javeriana.ie18-1.aeqv>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
23. OLIVEIRA LR, MARUYA mA SAT, SILVA EG, CostAALRC. O cuidado nas práticas dos profissionais em cirurgia bariátrica. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 15, n. 54, p. 83-89, out./dez., 2017. doi: 10.13037/ras.vol15n54.4843 Acesso: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/4843/pdf](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4843/pdf)
24. OLIVEIRA, L.S.B. et al. Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas/The effects of nursing team training on the evaluation and care of patients with wounds. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 29707-29725, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10404>. Acesso em: 04 ago. 2020.
25. RIBEIRO P.; SILVEIRA C.O.; BENETTI C.R.; GOMES E.R.S.; STUMM J.F.; MILADI E. Diagnósticos de enfermagem em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Rev Rene** [en linea]. 2015, 16(2), 159-167. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324038465004>. Acesso em ago. 2020.
26. SANCHEZ, M.L. et al . Strategies that contribute to nurses' work exposure in the material and sterilization central. **Texto contexto - enferm.**, 2018; n.27, v.1; e6530015. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018006530015>. Acesso em 07 Agosto 2020.
27. SANTOS, E. et al. A eficácia das soluções de limpeza para o tratamento de feridas: uma revisão sistemática. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 9, p. 133-144, 2016.

Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-2832016000200015&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-2832016000200015&script=sci_arttext&tlng=es). Acesso em 01 ago. 2020.

28. SANTOS, F.D.R.P. et al. Educação em saúde para pacientes no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais. **Revista Ciência em Extensão**, v. 11, n. 1, p. 171-177, 2015. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1111](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1111). Acesso em 07 ag. 2020.
29. SANTOS, F.D.R.P. et al. Medo da tosse em pacientes no pós-operatório de cirurgia torácica e abdominal. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 2, p. 83-88, 2017. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1249](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1249). Acesso em 07 ag. 2020.
30. SANTOS, V.L.C.G. **Evolução da enfermagem em Estomaterapia no decorrer de sua história**. IN: SANTOS, V.L.C. de G; CESARETTI, I.U. Assistência em Estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. p.1-14.
31. SILVA, R.M.; FERNANDES, F.A.V. Competências do Gestor de Feridas: scoping review. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000100900&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000100900&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 01 ago. 2020.
32. SOUSA, G.G.S. et al. Resultado de enfermagem “permeabilidade das vias aéreas” em pacientes no pós-operatório. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 3, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000300154&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000300154&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em 01 ago. 2020.
33. STEFANELLO, R.B. et al. Caracterização de pacientes com lesões de pele hospitalizados em unidades de internação clínico-cirúrgica. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3294>. Acesso em: 04 ago. 2020.
34. VITAL, I.C.O. et al. Informação como instrumento da assistência ao paciente submetido a cirurgia ortopédica. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v.23, n.1, 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/51192>>. Acesso em jul. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i1.51192>.

#### REVISTAS E SITES INDICADOS:

Revista da SOBECC <https://revista.sobecc.org.br/sobecc>

Ministério da Saúde [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina [www.saude-sc.gov.br](http://www.saude-sc.gov.br)

ANVISA <http://portal.anvisa.gov.br/>

Organização Mundial da Saúde <https://www.who.int/es>

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC) [www.sobecc.org.br](http://www.sobecc.org.br)

Association of Perioperative Registered Nurses [www.aorn.org](http://www.aorn.org)

FIOCRUZ [www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br)

OPAS [www.opas.org.br](http://www.opas.org.br)

CDC [www.cdc.gov](http://www.cdc.gov)

Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem <http://enfermagem.bvs.br>

Scientific Electronic Library Online [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

Portal Periódicos CAPES [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

**14 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES TEÓRICAS (18 dias = 93 horas/aula)**

DATAS	TEMA	CARGA-HORÁRIA	METODOLOGIA	PROFAS	Conteúdo Avaliativo
25-10 (D1) seg	<b>Acolhimento. Apresentação do Plano de Ensino. Orientações Estudos de Caso Especialidades Cirúrgicas.</b> <b>Aula História das cirurgias</b> (Prof. Ana) 08:30-10:30 – Sala Virtual	5 horas-aula (síncrona/ assíncrona)	Apresentação expositiva dialogada, slides, filmes, Fórum	Todas Prof. Ana	-
26-10 (D2) ter	<b>Exame Físico no paciente cirúrgico</b> 08:30-10:30 – Sala Virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada	Profª Juliana e Ana	Prova 1
01-11 (D3) seg	<b>Dor e analgesia no paciente cirúrgico</b>	5 horas-aula (síncrona)	Slides, vídeos, leitura complementar, Quiz	Profª Ana, Juliana	Prova 1
06-11 (D4) sáb.	<b>Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória. Cirurgias eletivas e emergenciais no contexto da pandemia por Covid-19</b>	5 horas-aula (assíncrona)	Slides, leitura complementar, Quiz	Prof Ana	-
08-11 (D5) seg	<b>Cuidados de Enfermagem no período pré-operatório</b> 08:30-10:30 – Sala Virtual	5 horas-aula (síncrona)	<i>Team Based Learnig</i> , leitura complementar	Profª Juliana e Lúcia	Prova 1
09-11 (D6) qua	<b>Gestão do Centro Cirúrgico (organização, controle de infecção, segurança do paciente)</b> 08:30-10:30 – Sala Virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada, leitura complementar	Profª Ana e Keyla	Prova 1
10-11 (D7) qua	<b>Nomenclaturas cirúrgicas, anestesia, posicionamento cirúrgico e cuidados no transoperatório</b> 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada, leitura complementa	Profs Luciara e Keyla	Prova 1
13-11 (D8) sáb.	<b>Cuidados de enfermagem nas cirurgias vasculares: venosas. Alta Hospitalar do paciente cirúrgico.</b>	5 horas-aula (assíncrona)	Aula slides, áudio, leitura complementar, Quiz	Profª Lúcia	Prova 1
16-11 (D9) ter	<b>Cuidados de Enfermagem no período pós-operatório</b> 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada	Profs Keyla e Neide	Prova 1

17-11 (D10) qua	<b>Cuidados de Enfermagem ao paciente em processo de transplante</b> 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula invertida, Estudo de Caso, leitura complementar	Profª Neide e Keyla	Prova 1
22-11 (D11) qua	<b>Videocirurgias – princípios gerais</b> <b>Cuidados de enfermagem nas Cirurgias Plásticas e reconstrutivas</b> 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Novas tecnologias para tratamento tópico de feridas	Prof Ana Profª Luciara	Prova 1
23-11 (D12) ter	<b>Cuidados de enfermagem ao paciente com feridas operatórias (avaliação e tratamento)</b> 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Slides, vídeos, Leitura complementar	Profª Juliana Profª Lúcia	Prova 1
29-11 (D13) seg	Discussão estudos de caso: 8h30-10:30 Sala virtual <b>Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Urológicas e Proctológica</b> <b>Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Neurológicas</b>	5 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementar	Profª Keyla Profª Neide	-
30-11 (D14) ter	<b>Cuidados de enfermagem nas cirurgias bariátricas</b> <b>Cuidados de Enfermagem à pessoa com estoma e sua família (Estomias intestinais e urinárias)</b>	5 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementa	Profª Luciara Profª Lúcia	-
01-12 (D15) qua	Discussão estudos de caso: 8h30-10:30 Sala virtual <b>Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Ortopédicas</b> <b>Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Entero-Gástricas</b>	5 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementar	Profª Ana Profª Luciara	-
04-12 (D16) sáb	<b>Processamento de materiais na Central de Material e Esterilização. Tecnologias para Síntese Cirúrgica</b>	5,0 horas-aula (assíncrona)	Slides comentados, vídeos, Leitura complementar, Quiz	Profª Keyla, Luciara, Ana	-
06-12 (D17) seg	Discussão estudos de caso: 8h30-10:30 Sala virtual <b>Cuidados de Enfermagem ao paciente nas cirurgias Vasculares</b> <b>Cuidados de Enfermagem ao paciente nas cirurgias Torácicas</b>	5 horas-aula (síncrona)	Sumaê, Exposição dialogada, Vídeos, leitura complementar	Profª Lúcia Profª Juliana	-
07-12 (D18) ter	<b>Prova 1</b>	3,0 horas-aula (assíncrona)	Ver instruções que serão repassadas	Todas	-

## 15- MOSCÓRIO ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

DATA	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA	PROFESSORAS	CONTEÚDO PROVA 2
13/12 (D1) seg	Orientações Estudo Clínico, Alta hospitalar, Estudo de feridas. Atividades teórico-práticas. Espaço para dúvidas. <a href="#">08:30-10:30 – Sala virtual</a>	6,0 horas-aula (síncrona/assíncrona)	Todas	
14/12 (D2) ter	Simulação Pré-Operatória – 1º dia <a href="#">07:00-11:50 – Sala virtual</a>	6,0 horas-aula (síncrona/assíncrona)	Todas	Prova 2
15/12 (D3) qua	Simulação Pré-Operatória – 2º dia <a href="#">07:00-11:50 – Sala virtual</a>	6,0 horas-aula (síncrona/assíncrona)	Todas	Prova 2
18/12 (D4) sáb	Paramentação cirúrgica e Degermação Cirúrgica das mãos	7,0 horas-aula (assíncrona)	Prof. Ana, Luciara, Keyla	Prova 2
31/01 (D5) seg	Atividade Alta Hospitalar, estudo feridas e caso clínico	6,0 horas-aula (assíncrona)	Todas	
01/02 (D6) ter	Oficina Instrumentação Cirúrgica	6,0 horas-aula (assíncrona)	Prof. Ana, Luciara, Keyla	Prova 2
02/02 (D7) qua	Oficina de Drenos, Estomas, Traqueostomia	7,0 horas-aula (assíncrona)	Todas	Prova 2
07/02 (D8) seg	Simulação Intercorrências – 1º dia <a href="#">07:00-11:50 – Sala virtual</a>	6,0 horas-aula (síncrona/assíncrona)	Todas	Prova 2
08/02 (D9) ter	Simulação Intercorrências – 2º dia <a href="#">07:00-11:50 – Sala virtual</a>	6,0 horas-aula (síncrona/assíncrona)	Todas	Prova 2
14/02 (D10) seg	Discussão Estudo Clínico – 1º dia <a href="#">07:00-11:50 – Sala virtual</a>	6,0 horas-aula (síncrona)	Todas	Prova 2
15/02 (D11) ter	Discussão Estudo Clínico – 2º dia <a href="#">07:00-11:50 – Sala virtual</a>	7,0 horas-aula (síncrona)	Todas	Prova 2
16/02 (D12) qua	<i>Feedback</i> das atividades teórico práticas: alta hospitalar, simulações, dúvidas das oficinas. Orientações campo de prática, dúvidas, avaliação da Disciplina ( <a href="#">a seguir</a> )	6,0 horas-aula (síncrona/assíncrona)	Todas	----
21/02 (D13) seg	Apresentação Estudo de caso feridas <a href="#">07:00-12:00 – Sala virtual</a>	6,0 horas-aula (síncrona)	Todas	Prova 2
22/02 (D14) ter	Prova 2	6,0 horas-aula (assíncrona)	Todas	----
23/02 à 25/03	Atividades teórico-práticas de campo	36 horas-aula (presencial)	Todas	----

\*as datas previstas para atividades de campo poderão sofrer alterações.

## **16- MOSCÓRIO PREVISTO PARA ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA DE CAMPO (36 alunos)**

**Prática Hospitalar BLOCO 1** – de 23/02 à 09/03 20 alunos (5 grupos)

**Prática Hospitalar BLOCO 2** – de 10/03 à 25/03 16 alunos (4 grupos)

**Atenção:** A realização das atividades de campo estará condicionada à disponibilidade de EPIs, liberação dos campos de prática pelas Instituições, disponibilidade de agendas nos Laboratórios de Práticas Simuladas e situação pandêmica. Um cronograma será acordado com a turma, com atividades práticas presenciais que ocorrerão no turno da manhã, de segunda à sexta-feiras. As atividades de campo poderão compreender atividades desenvolvidas em hospitais e laboratórios de práticas simuladas. Na impossibilidade da realização dessas atividades no semestre 2021-1, o conceito da disciplina será fechado com pendências inserindo conceito “P” aos alunos, conforme item H das observações no Plano de Ensino, até que completem a carga horária prevista.

## **17 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO**

Plano de ensino aprovado em reunião de fase em 08 de setembro de 2021.



## APÊNDICE A - Prazo de entrega das atividades na disciplina INT5204

### **Cronograma de Atividades Avaliativas** **Disciplina INT5204**

As atividades e o conteúdo da disciplina foram estruturados em Atividades teóricas e Atividades teórico-práticas, conforme cronograma apresentado no Plano de Ensino, e está estruturado nos seguintes pontos:

- **Data limite para entrega da atividade final da aula assíncrona:** o estudante terá o prazo de 48 horas após o final da aula para envio/realização da atividade.
- **Data limite para o professor atribuir o conceito para a atividade:** O professor terá até 10 dias, após a data limite de envio da atividade pelos estudantes, para liberar o conceito da atividade. No entanto, o *feedback* e os comentários poderão ser inseridos a qualquer tempo no AVA Moodle como forma de dialogar com o estudante sobre dúvidas e sugestões de aperfeiçoamento da atividade de estudo.

As atividades solicitadas devem ser entregues de acordo com as instruções repassadas pelos professores e registrados no AVA Moodle UFSC da disciplina para adequado registro da entrega e *feedback*.

#### **Atividades Avaliativas – etapa Teórica:**

<b>Atividades</b>	<b>Início</b>	<b>Data limite</b>
Estudo Clínico Especialidades Cirúrgicas	25/10/2021	10/11/2021
Prova 1	25/10/2021	07/12/2021
Participação - em aulas síncronas e assíncronas (Acesso de conteúdos, Quiz de aulas assíncronas, Entrega de Atividades)	25/10/2021	07/12/2021

#### **Atividades Avaliativas – etapa Teórico-Prática:**

<b>Atividades</b>	<b>Início</b>	<b>Data limite</b>
Estudo clínico	13/12/2021	01/02/2022
Atividade alta hospitalar	13/12/2022	08/02/2022
Atividade ferida operatória	13/12/2022	21/02/2022
Prova 2	13/12/2022	22/02/2022

## ANEXO 1 - Instrução Normativa nº 01/NFR/2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
Tel. (48) 3721-9460 – 3721-4969 – e-mail: nfr@contato.ufsc.br



### INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/NFR/2013.

*Dispõe sobre a vestimenta profissional de Enfermagem para uso em estabelecimentos de saúde como medida de biossegurança.*

A CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM (NFR) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, considerados o disposto no art. 26 do Regimento Geral da UFSC, o Regimento Interno do Departamento, a deliberação unânime do Colegiado do Departamento NFR/UFSC na reunião realizada em 17 de outubro de 2012, e em atendimento aos princípios de proteção para Discentes e Docentes, bem como do corpo técnico-assistencial e usuários dos serviços de saúde contidos nas diretrizes da Norma Regulamentadora nº 32 do Ministério da Saúde (NR-32/MS), a qual trata da Segurança e da Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde,

### RESOLVE

**Art. 1º.** Estabelecer a obrigatoriedade de atendimento das seguintes características da vestimenta para a realização das atividades teórico-práticas e de Estágio Supervisionado nas Disciplinas de codificação NFR e INT do Curso de Graduação em Enfermagem:

- § 1º - Roupas de cor branca: camisa/blusa/camiseta e calça comprida/saia, confeccionada em tecido confortável, sem transparências, rendas ou outros adornos.
- § 2º - Jaleco, de cor branca, com mangas compridas e usado fechado/abotoado. Opcionalmente, é permitida, apenas, a logomarca da UFSC, bordada no jaleco.
- § 3º - Calçados brancos, fechados, de material impermeável e com sola antiderrapante.
- § 4º - É vedado o uso de adornos de qualquer espécie, tais como brincos, piercings, alargadores, pulseiras, relógios, correntes e correlatos.
- § 5º - Unhas curtas e limpas. Opcionalmente, com pintura intacta em esmalte transparente ou claro.
- § 6º - Maquiagem discreta.
- § 7º - Cabelos higienizados. Se compridos, deverão estar amarrados, de forma a não tocarem as superfícies de trabalho.
- § 8º - Os estudantes e docentes do sexo masculino, ao ostentarem bigode e/ou barba, deverão fazê-lo de forma higienizada, mantendo-os curtos/aparados.

**Art. 2º.** É vedado o uso de equipamentos eletrônicos, tais como aparelhos celulares, máquinas fotográficas, tablets e similares durante as atividades teórico-práticas.



**PARÁGRAFO ÚNICO.** Eventualmente, para fins acadêmicos e com expressa autorização do professor responsável, o aluno poderá fazer uso desses equipamentos.

**Art. 3º.** A vestimenta completa a que se refere a presente IN deverá ser utilizada no interior dos estabelecimentos assistenciais em saúde.

§ 1º - O uso de jaleco é restrito às atividades assistenciais, devendo seu uso ser exclusivo em espaços internos.

§ 2º - É vedada a utilização do jaleco nos ambientes de convivência da comunidade em geral, tais como refeitórios e bibliotecas, dentre outros, ou em espaços externos ao estabelecimento de saúde.

**Art. 4º.** Nas atividades desenvolvidas nos serviços de saúde de Atenção Básica junto às Comunidades, aplicam-se os mesmos princípios de biossegurança, excetuando-se apenas o contido no parágrafo 1º do art. 1º e no art. 3º desta IN.

**Art. 5º.** É vedada a permanência de acadêmico que estiver com a vestimenta em desacordo com esta IN nas atividades teórico-práticas.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Casos omissos serão avaliados isoladamente pelo Colegiado do Departamento de Enfermagem da UFSC.

**Art. 6º.** Esta Instrução Normativa passa a valer a partir da data da publicação.

Florianópolis - SC, 27 de março de 2013.

**LUCIA NAZARETH AMANTE**  
*Chefe do Departamento de Enfermagem (NFR)*  
*Centro de Ciências da Saúde (CCS)*  
*Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).*

## ANEXO 2 - Portaria nº 036/2019 Superintendência HU EBSERH UFSC.



### PORTARIA Nº 036/2019/SUPERINTENDÊNCIA/HU, de 1º de julho de 2019.

A SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO, no uso de suas atribuições e considerando: 1) a Norma Regulamentadora nº 32, do Ministério do Trabalho, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral; 2) as Normas para Prevenção de Infecção Hospitalar; 3) o Plano Nacional de Segurança do Paciente (ANVISA) e; 4) que o HU-UFSC é passível de fiscalização por parte do Ministério do Trabalho e Emprego, assim como pela Vigilância Sanitária;

#### ESTABELECE:

1. É **VEDADO** aos trabalhadores, residentes, alunos, docentes e voluntários que exerçam atividades em áreas de promoção e assistência à saúde com risco de exposição a material biológico o **uso de adornos** (alianças e anéis, pulseiras, relógios, colares, echarpes, brincos, broches, gravatas, crachás e óculos pendurados com cordão e piercings expostos); o **manuseio de lentes de contato** nos postos de trabalho, para a própria proteção do trabalhador; o **uso de calçados abertos**.
2. As unhas deverão ser mantidas curtas, e se pintadas, o esmalte deve estar íntegro, ser liso e sem aplicações.
3. Os cabelos deverão ser mantidos presos, preferencialmente em coque.
4. O avental de identificação (jaleco) é de uso interno e não deve ser usado fora do HU-UFSC. Deve estar limpo, com a parte frontal fechada.
5. Os crachás devem preferencialmente ter fixação tipo presilha, sem o uso de cordões.

#### HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO FILIAL EBSERH

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-9164

[secdg@hu.ufsc.br](mailto:secdg@hu.ufsc.br) | [www.hu.ufsc.br](http://www.hu.ufsc.br)



6. A roupa privativa é de uso exclusivo em áreas fechadas/críticas e **NÃO** deverá ser usada para circular em outras dependências do Hospital. Em caso de transporte/acompanhamento de paciente para exames complementares, usar avental de identificação (jaleco) com a parte frontal fechada por cima da roupa privativa, que deverá ser trocada após retorno à unidade

7. Aos trabalhadores expostos aos quimioterápicos antineoplásicos, além das restrições acima, é vedado o uso de maquiagem.

Cabe à chefia imediata de cada profissional, em sua respectiva área de atuação, a responsabilidade de orientação e a fiscalização do adequado cumprimento desta ordem de serviço.

Conforme prevê a Norma Regulamentadora nº 32, o não cumprimento da mesma pode acarretar a responsabilização solidária entre colaboradores e gestores.

A presente ordem de serviço entrará em vigor em 15 de julho de 2019.

  
Prof.<sup>a</sup> MARIA DE LOURDES ROVARIS  
Superintendente

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO  
FILIAL EBSEH**

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-9164

[secdg@hu.ufsc.br](mailto:secdg@hu.ufsc.br) | [www.hu.ufsc.br](http://www.hu.ufsc.br)

## ANEXO 3 – Ofício Circular Conjunto nº 003/2021/PROGRAD/SEAI/UFSC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL**  
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade  
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC

OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI

Florianópolis, 20 de abril de 2021.

Aos Coordenadores (as) de Curso, Chefes de Departamento e Docentes.

Assunto: **Adoção de Medidas relativas ao Ensino Remoto.**

Senhores Coordenadores (as) de Curso, Chefes de Departamento e Docentes,

1. Em razão da pandemia da COVID-19 no ano de 2020 a UFSC optou, por força das circunstâncias, e no sentido de preservar vidas, seguindo recomendações de biossegurança indicadas pela comunidade científica, por adotar o ensino remoto como alternativa à manutenção de suas atividades de ensino-aprendizagem. Naquele momento, esta modalidade veio carregada de novidades e necessidades de adaptação em pouco espaço de tempo, tanto por docentes quanto por discentes. Hoje, ao estarmos próximos de finalizar o segundo semestre letivo de 2020 com ensino na modalidade remota, estamos mais conscientes a respeito dos seus desafios e das suas fragilidades.

2. Deste modo, considerando a avaliação geral deste período de aprendizado comum e desafiador para toda a comunidade acadêmica e que teremos nosso(s) próximo(s) semestre(s) letivo(s) na modalidade de ensino remoto, bem como eventuais fatos que demonstraram a necessidade de tomarmos algumas cautelas e precauções, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI), solicitam aos Coordenadores de Curso, Chefes de Departamento e Docentes, que adotem as seguintes medidas:

a) Que os(as) professores(as), ao criarem as salas de aula no ambiente virtual, sejam os efetivos administradores da sala e que verifiquem antecipadamente como realizar a exclusão de participantes que porventura possam vir a demonstrar comportamentos inadequados ou indesejados no ambiente de ensino;

b) Que os(as) professores(as), ao verificarem qualquer situação de anormalidade no ambiente virtual durante suas aulas síncronas, encerrem imediatamente a sala do ambiente virtual, retomando as atividades de aula tão logo a situação seja resolvida, e comuniquem aos colegiados dos cursos quaisquer eventos anormais, para o encaminhamento das devidas providências institucionais;

c) Que os(as) professores(as), preferencialmente, utilizem os sistemas em que é necessário ingressar no ambiente virtual com a utilização de login e senha da UFSC. Caso se opte por outra plataforma, que igualmente só se permita a entrada na sala virtual de pessoas

logadas com o próprio e-mail pessoal, onde conste seu nome completo, e que não seja autorizado o ingresso de pessoas estranhas às suas turmas, ou com login desconhecido.

d) Que os(as) alunos(as) não utilizem o login de terceiros ao ingressar no ambiente virtual.

3. No intuito de auxiliar os(as) docentes quanto à adoção dessas medidas, sugere-se que, para o(s) próximo(s) semestre(s), as coordenações de curso orientem o corpo de professores (as) para que a elaboração dos planos de ensino considere a inclusão dos seguintes tópicos, de modo a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Atenciosamente,



Documento assinado digitalmente  
Daniel de Santana Vasconcelos  
Data: 20/04/2021 17:01:35-0300  
CPF: 584.669.915-49  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

**DANIEL DE SANTANA VASCONCELOS**  
Pró-Reitor de Graduação




Documento assinado digitalmente  
Liz Beatriz Sass  
Data: 20/04/2021 16:56:01-0300  
CPF: 962.411.100-63  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

**LIZ BEATRIZ SASS**

Secretária de Aperfeiçoamento Institucional

### APÊNDICE 3 - Modelo de Plano de Aula utilizado na disciplina

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM</p>
---	---

<b>Aula:</b>	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Data:</b>	<b>Sala:</b>
<b>1. Carga horária</b>	
<b>2. Objetivo(s) da aula</b>	
<b>3. Competências</b> 3.1 Competência geral 3.1 Competências específicas	
<b>4. Conteúdo programático</b>	
<b>5. Método</b>	
<b>6. Estratégia</b>	
<b>7. Materiais/Equipamentos necessários</b>	
<b>8. Avaliação do estudante</b>	
<b>9. Bibliografia</b> 9.1 Bibliografia básica 9.1 Bibliografia complementar 9.3 Sites recomendados	

Nome/Assinatura do professor